

DOCUMENTÁRIO

NOTÍCIA SOBRE UMA COLEÇÃO INÉDITA DE DOCUMENTOS AFRO-BRASILEIROS.

PAULO DE CARVALHO-NETO

University of West Florida, Pensacola.

Foi em 1935, na primeira edição de *O Folklore Negro no Brasil*, que Arthur Ramos lançou um dos mais discutidos depoimentos acerca da história africana do Brasil e seus documentos.

O Abolicionismo — dizia o mestre — tinha sido responsável pela nossa ignorância a respeito dos problemas negros, pois havia ordenado a destruição dos arquivos sobre o assunto. Em consequência, só escaparam à fogueira poucas fontes sobre o tráfico. Os nossos historiadores afrontam estas dificuldades, razão pela qual seus estudos são às vezes imaginários.

Vários africanistas pelo mundo afora tomaram muito a sério esta afirmação. Era Arthur Ramos o mais famoso catedrático de Cultura Afro-Brasileira, no Brasil. O resultado de tão corajosa denúncia foi, necessariamente, a revalorização de todo e qualquer documento afro-brasileiro, achado ou por achar. Os historiadores atiram-se à procura deles, com avidez. E as coleções inéditas, dia a dia, transformam-se em tesouros.

Coube-nos amontoar um desses tesouros. Valioso não somente para a história do Brasil e da África, mas também para a história africana no Novo Mundo inteiro. Como Francisco Curt Lange e o seu *Arquivo de Música Religiosa da Capitania Geral das Minas Gerais* (que tanta incompreensão e inveja despertou!) de igual forma o nosso arquivo foi amealhado no interior de Minas, em 1948, há 26 anos. De 1948 a 1967, o lemos e o classificamos. Consta de 577 páginas manuscritas sobre diferentes aspectos relativos ao Negro no Brasil: aluguel de escravos, leilão de escravos, assistência médica a escravos, questões legais, enterro, liberdade, herdeiros de escravos, insurreições negras, relações sexuais entre Senhor e escravas, modelo de requerimento para obter um escravo, processo contra um grupo de Quilombos, venda de escravos, inventário geral de bens, recibos, escravos

empregados na Régia Extração Diamantina, escravos mencionados em documentos vários do Tribunal da Relação de Ouro Preto, etc.

Em 1950 transcrevemos e publicamos o processo contra uma insurreição de escravos. ("Rebelião de escravos. Apresentação de um documento inédito". Recife: *Resenha Literária*, Ano III, n° 6). E nunca mais divulgamos nenhum tópico, simplesmente devido ao fato de que a transcrição de tais documentos requer a perícia de um paleógrafo ou de um conhecedor profundo da escritura portuguesa dos séculos XVIII e XIX.

Em novembro de 1967 propomos, por ofício, ao Serviço de Documentação Histórica do Ministério das Relações Exteriores, receber em doação todo este material, sob a condição de publica-lo sem demora. Não houve resposta ao nosso ofício. Em setembro de 1971, o Professor Eurípedes Simões de Paula demonstrou vivo interesse em aceitar a incumbência de publica-lo pela Universidade de São Paulo, mas não se encontrou o paleógrafo requerido. No presente momento, a Universidade de Indiana, em Bloomington, acha-se analisando a possibilidade do projeto. Quem ou qual instituição tomará a carga a publicação desta obra?

Tal é o objetivo deste nosso artigo: insistir no fato de que possuímos 67 documentos, num total de 577 páginas, sobre a história afro-brasileira. Documentos que descobrimos em 1948 e pudemos já sistematiza-los. Desejamos doa-los a alguma instituição cultural responsável, e desde quando se assine um compromisso de publicação imediata.

Enquanto isso, usamo-los em nossos cursos de Cultura Brasileira ministrados nas universidades dos Estados Unidos, como antes o fizemos nas universidades do Paraguai, do Uruguai, do Equador e do Chile. O efeito pedagógico é surpreendente. Profundo e sincero interesse pela história do Brasil é despertado em nossos alunos estrangeiros e não poucas vocações de pesquisadores têm sido definidas dessa maneira. A título de curiosidade, eis o índice que atualmente adotamos, ilustrando-o com a prova palpável da fonte direta:

* * *

*

DOCUMENTS ON AFRO-BRAZILIAN HISTORY.

Conventions:

S = slave.

SS = slaves.

* = Document too difficult to read. Assistance of paleographer required.

PRIMARY DOCUMENTS.

<i>TITLE</i>	<i>NUMBER</i>	<i>DATE</i>	<i>CONTENTS</i>
Rental of S	1	1826	*
Auctioning of SS	2	1825	*
	3	1836	SS auctioned to be freed
Medical assistance to SS	4	1832	*
Legal questions	5	1852	*
concerning SS	6	1860	*
	7	1867	Legal advice given by B. J. de Quiroga. The case is related to the flight of a slave.
Burial of SS	8	1827	*
Freeing of SS	9	1791	Where the coercitive power of religion is observed.
Cases related to heirs and loaners of SS	10	1820	*
	11	1827	Right of the S to select his master.
	12	1832	*
	13	1812	
	14	1832	Request for an official statement indicating ownership of a S. Person who inherits a female S and claims legal ownership of her six month old son, for considering it unjust to separate a child from the mother.
	15	1835	
	16	1835	*
	17	1837	Request from a master to the Council of Appraisers for re-evaluation of his SS. *
	18	?	SS whose names appear in a will, but whose value must be omitted in the execution of that will.
Insurrection of SS	19	1821	*
	20	1864	*
Sexual relations between master and female SS	21	1858	*

<i>TITLE</i>	<i>NUMBER</i>	<i>DATE</i>	<i>CONTENTS</i>
Requests for SS	22	1820	*
Betrayal to a "Quilombo" (group of rebellions runaway SS)	23	?	*
Sale of SS	24	1824	*
	25	1825	*
	26	1825	*
	27	1832	Death of a S for being homesick. S who received assistance (medical or religious) at time of death.
	28	1835	Auction of SS.
	29	1845	*
	30	1846	Purchase of SS.
	31	1851	SS used for payment of debts.
	32	1884	SS registered with the Revenue Ser- vice under a general registration number and under the number of the list presented.

Inventory

SECONDARY DOCUMENTS.

<i>TITLE</i>	<i>NUMBER</i>	<i>DATE</i>	<i>CONTENTS</i>
	33	1773	*
	34	1788	Prices of gold, silver, rubies ani- mals, SS, etc.
	35	1810	*
	36	1821	House rental. Payment made with goods.
	37	1824	House rental. Value of S transfer sales.
	38	1824	*
	39	1830	*
	40	1831	*
	41	1832	*
	42	1835	Legal questions concerning owners- hip of inherited SS.
	43	1849	*
	44	1872	*
	45	1873	Funeral items.
	46	1873	*
	47	1874	*
	48	1884	*
	49	1911	Funeral items.
	50	?	*

	51		? *
	52	?	*
	53	?	*
Receipts	54	1797	Burial.
	55	1829	Funeral masses.
	56	1832	Parochial rights.
	57	1833	Funeral masses.
	58	1873	Carrying of a cross in a funeral procession.
	59	1832	*
	60	1851	Inheritance tax.
	61	1862	Ox-drawn carts.
	62	1872	Business.
	63	1873	Medical services.
Mining	64	1821	SS employed by "Régia Extração Diamantina" (Diamantina Royal Extraction Company).
	65	1867	Registration of diamond mines
	66	1870	"Lavra" (Diamond mines).
Ouro Preto	67	1882	"Tribunal da Relação de Ouro Preto" (Court of Appeals of Ouro Preto) .
			TOTAL OF DOCUMENTS = 67.
			TOTAL OF PAGES = 577.

* *

PAULO DE CARVALHO-NETO. Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo. Livros publicados em Belo Horizonte, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago de Chile, Quito, México, Caracas, Sevilla, Porto, Holanda e Estados Unidos. Prêmio Internacional de Folklore "Giuseppe Pittre" 1969 (Itália). Prêmio Chicago de Folklore 1971 (USA). Menção Honrosa da Casa das Américas 1973 (La Habana, Cuba), no gênero Ensaio. Nova Menção da Casa das Américas 1974 no gênero Romance. Ex-Adido Cultural do Brasil e Professor das Universidades do Paraguai, Uruguai, Equador e Chile. Ex-Professor da Universidade de California em Los Angeles. Atual Pesquisador da Universidade de Indiana em Bloomington e Professor da Universidade de West Florida. Obras: *The Concept of Folklore, Folklore and Psychoanalysis, History of Iberoamerican Folklore, El Folklore de las Luchas Sociales, Folklore y Educación, Um Precursor do Direito Trabalhista, Folklore del Paraguay, Cuentos Folklóricos del Ecuador, Diccionario del Folklore Ecuatoriano, Estudios Afros, Mi tío Atahualpa* (romance), etc.